

Estudo de caso: Banco Nacional de Costa Rica



O Banco Nacional de Costa Rica é pioneiro na implementação de avançados sistemas de segurança eletrônica em suas instalações e utiliza tecnologia de última geração do país.

Banco Nacional de Costa Rica reforça sua segurança eletrônica com soluções integradas da Johnson Controls

Sobre

Nome:

Banco Nacional da Costa Rica

País:

Costa Rica

Localização:

São José

Indústria:

Financeiro/Bancário

O Banco Nacional da Costa Rica, fundado em 1877, é a instituição financeira mais antiga do país. Desempenha um papel crucial na economia nacional, fornecendo serviços financeiros acessíveis e apoiando o desenvolvimento econômico e social da Costa Rica. Sua missão abrange desde a prestação de serviços financeiros acessíveis a todos os setores da população até o apoio ativo a iniciativas-chave para o crescimento nacional.

Desafios

O Banco Nacional enfrentou múltiplos desafios em termos de segurança eletrônica, caracterizados por múltiplos sistemas isolados que dificultavam seu gerenciamento e atualização. Diante desse quadro, e com os avanços da evolução tecnológica, foi necessário implementar uma nova solução integrada, dinâmica, robusta, escalável que permitisse atualizações, abrangendo

controle de acesso, videomonitoramento, alarmes de intrusão e detecção de incêndio, para garantir confiabilidade e suporte adequado à instituição.

Durante a implementação das soluções, a equipe enfrentou desafios consideráveis. A pandemia e uma demanda acumulada de quatro anos alteraram os esquemas de oferta e logística, exigindo novos protocolos, desde a importação até a instalação. Uma crise de escassez de componentes-chave também impactou o processo. Apesar desses obstáculos, o cronograma de trabalho foi mantido.

Solução

A Johnson Controls foi selecionada após um estudo rigoroso que avaliou aspectos importantes para o sistema em rede, como consumo de largura de banda, eficiência do software, interface do usuário e desempenho geral do sistema.

Esta solução não só se mostrou compatível com as necessidades institucionais do Banco Nacional, como ofereceu a necessária integração entre os diferentes subsistemas de segurança.

O Banco Nacional implementou uma gama completa de produtos Johnson Controls para fortalecer sua infraestrutura de segurança eletrônica. Entre os produtos utilizados estão a linha completa de sistemas de intrusão DSC Neo e Pro, os servidores de vídeo Exacq versão Enterprise para gerenciamento avançado de vigilância por vídeo, o sistema de controle de acesso C-CURE para gerenciamento de acesso abrangente e segurança física e os painéis de detecção de incêndio Simplex série 4100ES para garantir detecção precoce e resposta eficaz a emergências. Essas soluções foram selecionadas por sua comprovada capacidade de integração e desempenho, adaptando-se perfeitamente às necessidades específicas do banco em termos de confiabilidade e suporte. Além disso, todos os subsistemas de segurança são integrados em uma única interface de gerenciamento, permitindo que usuários e gerentes de segurança gerenciem e controlem melhor uns aos outros.

Resultados

O novo esquema de segurança marcou uma melhoria notável no Banco Nacional. Graças à comunicação aberta com os clientes, os resultados desejados foram alcançados. "A abertura na

comunicação com os clientes tem sido crucial, garantimos que suas necessidades sejam ouvidas e atendidas. Estamos comprometidos em fornecer soluções de tecnologia que melhorem continuamente os processos bancários a curto, médio e longo prazo", afirma Virginia Baez, Gerente Regional de Vendas da Johnson Controls.

Como aspecto inicial, considerou-se a reutilização dos sistemas analógicos existentes, facilitando sua migração para a nova plataforma. Além disso, foi implementado neste projeto um sistema mais avançado que inclui melhor qualidade de vídeo e maior disponibilidade de vídeo. Os sistemas de alarme foram otimizados, o que reduziu significativamente o número de alarmes falsos e aumentou sua confiabilidade. A excelente qualidade de vídeo facilita a resolução de incidentes nas operações diárias sem contratempos. Em geral, o esquema de segurança do banco foi totalmente reforçado.

Hoje, o sistema funciona sem problemas em termos de vídeo, intrusão e alarmes de incêndio. Quanto aos aspectos relacionados à segurança cibernética, o banco possui políticas próprias, lideradas pela área de TI. A Johnson Controls assumiu o desafio de cumprir essas políticas, comprometendo-se, desde o desenvolvimento do produto, a oferecer uma solução altamente confiável e cibersegura para todos os subsistemas.

No futuro, o Banco Nacional pretende manter um esquema de obsolescência

gradual para minimizar o impacto de futuras implementações. Além disso, está prevista a integração de plataformas como o C-CURE e fortalecer a implementação de sistemas de detecção de incêndio para padronizá-los em todos os escritórios regionais. Busca-se também levar o sistema de controle de acesso a todos os locais.

A ampla variedade de produtos e a consultoria técnica contínua da Johnson Controls foram fundamentais no desenvolvimento de projetos específicos que atendem aos requisitos dos clientes. "A capacidade de automação e o avanço tecnológico da Johnson Controls tornaram possível oferecer soluções ótimas e personalizadas, fazendo uma diferença significativa em suas implementações", disse Fabián Malcman, Gerente Geral de I.S.S. Integral Sistemas de Segurança S.A.

Graças às soluções implementadas, o desempenho do sistema melhorou consideravelmente nos dias de hoje. A plataforma conseguiu se estabilizar em termos de falhas, com alta disponibilidade de equipamentos garantindo que as informações estejam sempre acessíveis para uma tomada de decisão bem informada.

"A revisão constante do processo, enfrentando restrições e crises, e até mesmo assim, cumprindo com os esquemas de instalação, apenas refletem o interesse de todas as partes na execução do projeto. Ter um parceiro estratégico como a Johnson Controls nos permitiu desenvolver esse processo de migração."

— Oscar Cascante Delgado

Engenheiro Especialista em Segurança Eletrônica, Unidade de Construção e Padronização do Banco Nacional da Costa Rica